

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**HENRIQUE ALVES FLORENTINO DE SOUSA**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS SOBRE A  
IMPORTÂNCIA DE MEDICAMENTO ANTIFÚNGICO DE FORMA  
MANIPULADA PARA FELINOS DOMÉSTICOS EM JOÃO PESSOA-PB**

**JOAO PESSOA  
2022**

**HENRIQUE ALVES FLORENTINO DE SOUSA**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS SOBRE A  
IMPORTÂNCIA DE MEDICAMENTO ANTIFÚNGICO DE FORMA  
MANIPULADA PARA FELINOS DOMÉSTICOS EM JOÃO PESSOA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Graduação em Medicina Veterinária da  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança  
como exigência parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Medicina Veterinária.

**ORIENTADOR:** Prof<sup>ª</sup> .Dr. Islaine de Souza Salvador

**JOAO PESSOA  
2022**

**HENRIQUE ALVES FLORENTINO DE SOUSA**

**ANÁLISE DA PERCEÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS SOBRE A  
IMPORTÂNCIA DE MEDICAMENTO ANTIFÚNGICO DE FORMA  
MANIPULADA PARA FELINOS DOMÉSTICOS EM JOÃO PESSOA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pelo aluno(a) Henrique Alves Florentino de Sousa do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Dr. Islaine De Sousa Salvador- Orientador

---

Dr. Atticcus Tanikawa - Membro

---

Dr. Guilherme Santana De Moura - Membro

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente agradeço a Deus, que me concedeu saúde e disposição para superar todos os obstáculos encontrados durante minha trajetória acadêmica, para poder concluir este ciclo com êxito.

Agradeço os meus pais, Divaneide Maria e George Tadeu, que me deram apoio ao longo dessa jornada para a realização dessa graduação. A vocês minha gratidão pelo esforço empreendido e pelos bons valores repassados.

A minha irmã Priscilla Alves, agradeço por todo suporte dado nessa trajetória, sempre estando ao meu lado acompanhando as lutas diárias, voltando todos os seus esforços para que eu prosseguisse o curso. Dedico a vocês essa conquista, pois ela é nossa!

Agradeço a minha namorada Hysla Maria que sem ela nada disso seria possível, que esteve presente em grande parte desta jornada me motivando e auxiliando.

Agradeço a minha orientadora Prof. Dra. Islaine Salvador, que mesmo com inúmeras ocupações da vida pessoal e profissional, me ajudou a conduzir da melhor forma esse trabalho, dando direcionamento para que esta pesquisa fosse realizada com sucesso.

Por fim, meus agradecimentos a todo corpo docente do curso de Medicina Veterinária, que ao longo desses cinco anos de curso, se dedicaram ao exercício de ensinar. E ao coordenador Atticus Tanikawa, que com dedicação e louvor exerce sua função de coordenar.

Henrique Alves Florentino de Sousa

**Resumo**

Os medicamentos manipulados são feitos sob demanda em farmácias de manipulação, com a mesma composição química e eficácia dos medicamentos industrializados, diferindo somente quanto ao método de produção. Tais medicamentos magistrais, consistem em ter além de formas mais atrativas para o paciente, tem também a utilização de flavorizantes onde proporcionam sabores semelhantes ao da alimentação do paciente, podendo variar do doce ao salgado e de sólidos a líquidos, melhorando a aceitação da ingestão do fármaco com o mínimo estresse possível, podendo ser adequados às necessidades de cada paciente, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Foi analisado a utilização de medicamentos magistrais manipulados na rotina da Clínica Médica Veterinária de doenças fúngicas de felinos domésticos domiciliados na cidade de João Pessoa com o apoio de profissionais veterinários após resposta de questionário. Sendo constatado que os profissionais não têm conhecimento da utilização e das suas qualidades dos medicamentos magistrais. Demonstrando a importância de literatura para propagação do conhecimento sobre a indicação clínica de medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB.

**Palavras-chave:** Clínica médica; levantamento; manipulados; magistrais; medicamentos.

**Abstract:**

Manipulated drugs are made on demand in compound pharmacies, with same chemical composition and efficiency of industrialized drugs, differing only on the production method. These masterly drugs, consist of beyond having more attractive forms for the patient, also use flavorings where provide similar flavors of the patient feeding may vary from sweet to salt and solid to liquids, improving the acceptance of the drug ingestion minimizing possible stress, can be adequate to each patient needs, providing a better quality of life. It will be analyzed the use of masterly manipulated drugs on the routine of Clínica Médica Veterinária of fungal diseases of domestic felines residents in the city of João Pessoa supported by veterinarian professionals after questionnaire answer. It's about a explanatory study with quantitative and qualitative approach, in which information is sought regarding the veterinaries perception on the importance of anti-fungal medication in manipulated form for domestic felines in João Pessoa - PB.

**Keywords:** Medical Clinic; survey; manipulates; masterful; medicines.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>3 HIPÓTESE.....</b>	<b>8</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
4.1 Objetivo Geral.....	9
4.2 Objetivos Específicos.....	9
<b>5 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>6 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
6.1 Tipo de Estudo.....	12
6.2 Local de Estudo.....	12
6.3 População e Amostra.....	12
6.4 Instrumentos de coleta de dados.....	12
6.5 Procedimentos de coletas de dados.....	12
6.6 Análise dos dados .....	13
6.5 Desfecho primário.....	13
6.6 Desfecho Secundário.....	13
6.7 Aspectos Éticos.....	13
<b>7. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>8. CONCLUSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) .....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE C - Termo de Compromisso da Pesquisadora Responsável .....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil o exercício da farmácia veio com a criação das boticas no país, na época colonial, baseado em formas galênicas. Sabe-se que durante o século XVII, existiam os donos de boticas ou boticários que eram pessoas de alto gabarito, conhecedores das fabricações diversas de medicamentos, assim, como os curandeiros que fabricavam seus fármacos com base de ervas e eram pessoas de alto prestígio na corte portuguesa (SBFC, 2014).

No pós-período de colonização brasileiro, no começo do século XIX a maioria dos medicamentos era remédios de origem natural, de estrutura química e natureza desconhecidas. Tais medicamentos eram formulados a partir dos padres portugueses com conhecimento em fabricação de fármacos junto aos pajés (indígenas nativos), fazendo assim, surgir as primeiras farmácias que manipulavam medicamentos no país, com incentivos dos padres e dos indígenas, onde a produção artesanal tinha como base, formulários internacionais e na flora brasileira, sendo esses estabelecimentos os responsáveis em fornecer os medicamentos prescritos pela classe médica (LAPORTE et al. 1989).

Ao decorrer dos séculos as farmácias passaram por grande evolução, principalmente depois dos anos 1970/1980, incluindo as farmácias de manipulação, onde foi restringindo o farmacêutico em criar medicamentos individualizados, na forma farmacêutica apropriada e em dose adequada, como ainda nos dias atuais (BRAGA, 2009; MARQUES, 2008). No panorama atual, o Brasil já é o maior mercado mundial de farmácias de manipulação (ANFARMAG, 2007). Responsáveis pela formulação de medicamentos magistrais/manipulados que se caracterizam a partir do processo que se constitui das fases de pesagem, preparação, mistura, embalagem e rotulagem de um medicamento como resultado de uma prescrição de um profissional habilitado (ANVISA, 2007).

Atualmente, não se faz necessário para manipular medicamentos veterinários a presença de um médico veterinário. Os medicamentos manipulados são feitos sob demanda em farmácias de manipulação, com a mesma composição química e eficácia dos medicamentos industrializados, diferindo somente quanto ao método de produção. Sendo necessário apenas a apresentação da receita médica, para a formulação do fármaco (BONFILIO, 2017).

Pode ser realizado um mix de fármacos em uma única dose, visto que, há medicamentos personalizados a pronto uso no mercado de acordo a necessidade de cada

indivíduo, reduzindo por sua vez, o estresse do animal e também o estresse do tutor que terá um tratamento com maior segurança e eficácia ao decorrer do tempo, além de ter bom custo benefício, pois no Brasil, as farmácias de manipulação apresentam uma característica diferenciada, que é a oferta de medicamentos, a preços mais baixos, mesmo aqueles já disponibilizados pela indústria farmacêutica, por conseguinte, disseminando a manipulação por todas as cidades brasileiras, trazendo economia para o consumidor final que é o tutor do animal (PINHEIRO, 2008).

Tais medicamentos magistrais, consistem em ter além de formas mais atrativas para o paciente, tem também a utilização de flavorizantes onde proporcionam sabores semelhantes ao da alimentação do paciente, podendo variar do doce ao salgado e de sólidos a líquidos, melhorando a aceitação da ingestão do fármaco com o mínimo estresse possível, podendo ser adequados às necessidades de cada paciente, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Seus princípios ativos vêm ajustados com dose personalizada para o peso, espécie, sexo, idade e quantidade suficiente para determinado tratamento, prescrito pelo veterinário responsável tornado necessário a apresentação de receita médica reduzindo a automedicação por parte dos tutores e reduzindo a resistência do ativo no animal (Braga et al. 2009).

## **2. JUSTIFICATIVA**

Este trabalho relata sobre a importância dos medicamentos manipulados na rotina Clínica Médica Veterinária com uso de antifúngicos de eleição em patologias fúngicas de felinos domésticos na cidade de João Pessoa, PB. Contribuindo com a formação acadêmica do pesquisado e com a literatura, pois é um tema relativamente pouco abordado.

## **3. HIPÓTESE**

- H0: Os Médicos Veterinários possuem conhecimento sobre a importância do medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB.
- H1: Os Médicos Veterinários tem conhecimentos sobre a importância do medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB.

#### **4. OBJETIVOS**

Análise da utilização de medicamentos magistrais manipulados na rotina da Clínica Médica Veterinária de doenças fúngicas de felinos domésticos domiciliados na cidade de João pessoa com o apoio de profissionais veterinários após resposta de questionário.

##### **4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Análise sobre o conhecimento dos Médicos Veterinários sobre o medicamento manipulado;
- Relatar protocolos mais utilizados na terapêutica dessas patologias;
- Detectar uso de associação de medicamentos manipulados;
- Como proceder uma receita de manipulação veterinária

## 5. REVISÃO DE LITERATURA

Medicamentos antifúngicos são aqueles utilizados no tratamento e prevenção de patologias fúngicas, variando de fungicidas ou fungistáticos, seu uso pode ser de forma tópica, localizada ou sistêmica no tratamento de várias espécies acometidas por problemas fúngicos. Os antifúngicos possuem características singulares quanto ao mecanismo de ação, via de administração, ação em micoses superficiais e, ou sistêmicas, podendo ser classificados com base no sítio-alvo e estrutura química, sendo que estes atuam em sua maioria na membrana celular (azóis, anfotericina e nistatina), excetuando-se a fluocitosina e a griseofulvina, que atuam na síntese do ácido nucleico (LACAZ & NEGRO, 1991).

O diferencial do medicamento manipulado será além de sua forma farmacêutica, que pode variar de forma oral, desde capsulas, caldas, suspensão, molhos, pastas, biscoitos, sachê, filme oral, xarope e mousse, com inclusão de flavorizantes de sabores diversos, que mais se assemelham com o paladar seletivo do paciente. Sua grande vantagem, a possibilidade de atender as dosagens específicas, na forma farmacêutica adequada e na quantidade suficiente para o tempo de tratamento definido, podem ser adequados a necessidade de cada paciente, proporcionando melhor qualidade de vida (BRAGA et al. 2009).

Já os fármacos de uso tópico vão de produtos otológicos até shampoos terapêutico, hidratantes, transdermais, condicionadores, bastão sticks, creme, emulsão, enema, Pour on, spray e gel. Existem também os produtos de linha estéreis como gel oftálmico, colírio, injetáveis, kits para detecção de patologias como colírios e impregnados em tiras de papel (strips). Como exemplos de tais medicamentos com apresentação tópica se tem o econazol e o miconazol são imidazóis indicados para uso tópico devido a sua toxicidade. Outros imidazóis como tioconazol, oxiconazol, isoconazol, bifonazol, sulconazol são também utilizados topicamente (ARENAS, 1993).

A grande vantagem de se prescrever esses medicamentos com vasta possibilidade de formas e sabores também podemos fazer associados de fármacos em uma única dose, como agentes potencializadores de antifúngicos, a exemplo do iodeto de potássio junto ao itraconazol, muito utilizados no tratamento de *Sporothrix schenckii* que se caracteriza como uma patologia fúngica zoonótica e endêmica em nossa região, que acomete principalmente felinos, mas com amplitude para o crescimento de casos em cães e seres humanos. Entretanto, os felinos são bastante sensíveis as preparações de iodetos, devendo ser cuidadosamente monitorados em busca de evidências de iodismo

como: febre, ptialismo, anorexia, hiperexcitabilidade, pelagem seca, vômito ou diarreia (WOLF & GREGORY, 1992).

Podem ser introduzidos também fármacos hepato protetores ou nutraceuticos dependendo do protocolo prescrito pelo médico veterinário e situação clínica do paciente em tratamento. As doses podem variar da indicação literária ou de protocolo estabelecido pelo profissional, como todos os passos feitos pelo veterinário, levando em conta toda anamnese feita junto ao tutor, exames físicos e laboratoriais para fechamento e conclusão do diagnóstico e histórico do paciente. Visto que a história clínica do paciente, exame físico acurado, observação continuada do quadro, bem como um detalhado perfil epidemiológico, são pontos importantes na avaliação micológica (OLIVEIRA; SEVERO, 2009).

Caso já tenha feito a utilização de agentes antifúngicos e o período de uso do mesmo, alguns agentes têm grande facilidade para que o paciente adquira resistência ao fármaco, sendo nesses casos necessários fazer uso de agentes potencializadores ou ajustes para se trabalhar de acordo com peso do paciente mais atento com sua dose toxica ou letal. Pois Essas drogas são extremamente tóxicas, sendo geralmente associadas a muitos efeitos colaterais como nefrotoxicidade, leucopenia, hepatomegalia, letargia, ataxia, anemia entre outros. (NOBRE et al., 1995).

## **6. METETODOLOGIA**

### **6.1 TIPO DE ESTUDO**

Um estudo exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa, em que se buscou informações a respeito percepção dos Médicos Veterinários sobre a importância de medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB.

### **6.2 LOCAL DE ESTUDO**

O estudo foi realizado na cidade de João Pessoa - Paraíba, Brasil, com profissionais Médicos Veterinários atuantes na Clínica de Pequenos Animais.

### **6.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA**

A pesquisa foi realizada através de amostra por conveniência, durante os meses de setembro e outubro de 2022, a partir do direcionamento do questionário com os médicos veterinários aptos no conselho regional de Medicina Veterinária, da Paraíba (CRMV-PB), com n.º 36 Médicos Veterinários.

### **6.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

O questionário foi confeccionado a partir de perguntas autorais, redigidas e que trouxe respostas ao objetivo do trabalho, ou seja, sobre os conhecimentos da percepção dos Médicos Veterinários sobre a importância de medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB. Perguntas relacionadas a utilização dos antifúngicos, as possíveis associações, qual a frequência de utilização e qual o grau de satisfação com o uso desse medicamento manipulado.

### **6.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS**

Os dados que subsidiaram essa pesquisa foram coletados mediante a aplicação de questionários virtuais (disponíveis nos apêndices), gerado pelo Quizz Rory, que foram disponibilizados através de redes sociais, e-mail e lista de transmissão do WhatsApp, solicitados junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária, que contempla toda Paraíba. Tais questionários podem ser classificados como do tipo semiaberto.

O referido instrumento de coleta de dados se destinou aos profissionais da Medicina Veterinária que atuam em clínicas, consultórios, ambulatórios e afins, prestando atendimentos pequenos animais. A princípio, o intuito foi alcançar o maior

número possível de participantes a fim de se obter uma amostra estatisticamente representativa, portanto médicos veterinários que atuam na cidade de João Pessoa.

O questionário contém questões relacionadas a obtenção de dados determinados nos objetivos.

## **6.6 ANÁLISE DOS DADOS**

Ao término da coleta, os dados foram submetidos a análises de dados, construções de gráficos e tabelas, a interpretação dos dados foi de forma analítica e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que algumas variáveis que não podiam ser mensuradas numericamente.

## **6.5 DESFECHO PRIMÁRIO**

Entende-se que a presente pesquisa revela informações a respeito da percepção dos Médicos Veterinários sobre a importância de medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB, obter informação sobre as principais associações de medicamentos manipulados e descrever os procedimentos de padronização de receitas para medicamentos manipulados.

## **6.6 DESFECHO SECUNDÁRIO**

Encaminhamento dos resultados da pesquisa para publicação em periódico indexado na área, com os devidos créditos aos pesquisadores associados, como também os resultados do estudo serão divulgados para o conselho regional de Medicina Veterinária (CRMV/PB).

## **6.7 ASPECTOS ÉTICOS**

Os pesquisadores responsáveis se comprometeram a cumprir as disposições legais em relação à pesquisa envolvendo seres humanos. A pesquisa foi realizada conforme disposições da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012), assim como de acordo com o Código de Ética do Médico-Veterinário (Resolução CFMV n 1138). A pesquisa inicialmente foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE (CEP), e após a sua aprovação com o número de protocolo se iniciou a pesquisa com os médicos veterinários, aptos com o CRMV.

Para responder o questionário os profissionais médicos veterinários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e ao final do questionário, o profissional recebeu uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido em PDF, para que fique a sua disposição, além disso, também foi disponibilizada uma mensagem de agradecimento pela contribuição na pesquisa.

## 7. RESULTADO E DISCUSSÃO:

Sabe-se que o médico-veterinário tem um importante papel a desempenhar para sociedade, buscando por alternativas aos problemas humanos, animais e do ecossistema, seja pela prevenção da doença e proteção da vida, seja pela promoção do bem-estar humano e animal (TELES et al., 2017). A partir disso, compreende-se que é necessário esse profissional ter um amplo conhecimento a respeito das formas farmacêuticas que podem ser empregadas no tratamento animal.

Ao realizar as entrevistas para avaliar o conhecimento dos profissionais da medicina veterinária quanto aos medicamentos magistrais, obtivemos a participação de 36 médicos veterinários. Na primeira pergunta buscamos saber sobre o tempo de formação desse profissional. Acharmos um resultado que demonstra que a participação de 50% (n=18) dos entrevistados atua de 1 a 4 anos no mercado de trabalho, os demais resultados encontrados nessa primeira pergunta entramos no gráfico 1.

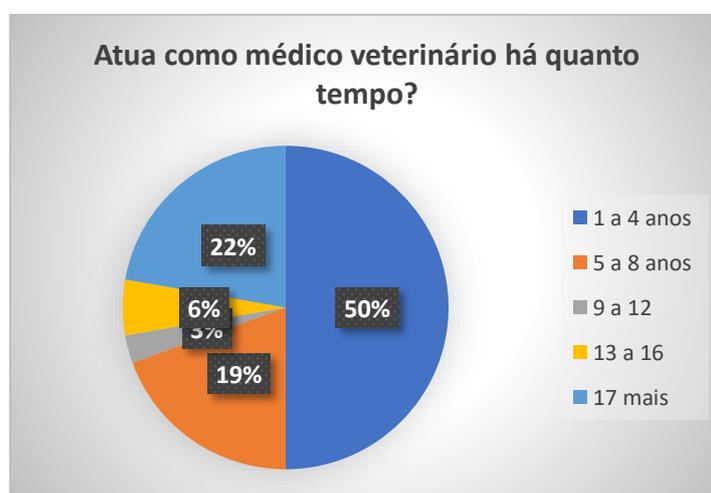


Gráfico 1: Tempo de atuação do médico veterinário no mercado de trabalho

O presente trabalho também indica que 100% dos entrevistados tem conhecimento sobre o que é medicamento de forma manipulada, obtivemos essa informação a segunda pergunta (gráfico 2). Corroborando com alguns autores que afirmam que o Médico Veterinário conhece a essência da sua atividade profissional, pautando o seu trabalho na busca de soluções farmacotécnicas personalizadas para os problemas farmacoterapêuticos (OLIVEIRA, ANDERSON, 2010). Acompanhando o crescimento do cenário atual farmacêutico manipulado, que nos últimos anos tem aumentado as prescrições de medicamentos veterinários (OLIVEIRA, 2010).

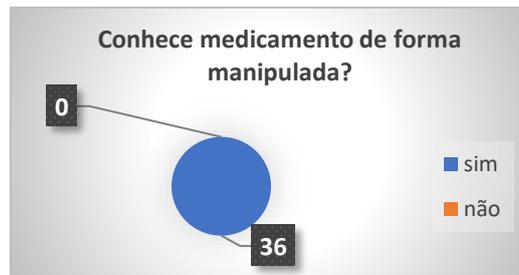


Gráfico 2: Conhecimento sobre os medicamentos de forma manipulada

Quando perguntados na terceira, que durante a sua atuação profissional ele já havia prescrito medicamentos de forma manipulada para felinos, a resposta foi satisfatória, onde 78% (n=28) responderam que já utilizaram e 22% (n=8) não prescreveram (gráfico 3). Explicitando, que os médicos veterinários seguem o curso do mercado farmacêutico de manipulação de produtos veterinários, que é um setor que se desenvolve, no Brasil, de forma crescente (OMOTE; SLUSZZ, 2013).

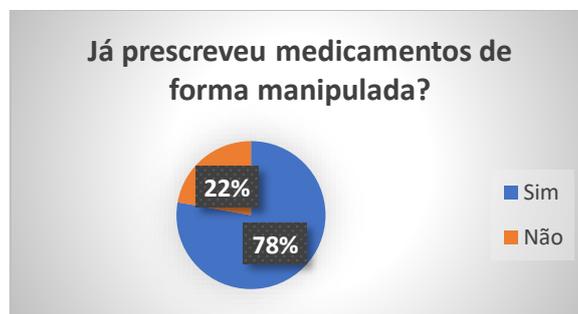


Gráfico 3: Prescrição de medicamentos de forma manipulada

A quarta pergunta se configurou quando a prescrição de medicamentos de forma manipulada da classe dos antifúngicos para os felinos, nesta categoria da pesquisa 56% dos profissionais já haviam prescrito esse tipo de medicação, em detrimento de 44% que ainda não tinha feito uso desse recurso (gráfico 4).



Gráfico 4: Prescrição de medicamentos antifúngicos de forma manipulada para felinos

Também foi realizada perguntas quanto a satisfação dos profissionais no que diz respeito a uso de formulações magistrais, onde a partir dos dados apresentados 41% (n=15) dos participantes não responderam; 39% (n=14) responderam ser satisfeitos com o produto; 17% (n=6) responderam achar o produto regular e 3% (n=1) mostraram insatisfação com o produto.



Gráfico 5: Nível de satisfação dos médicos veterinários com os medicamentos antifúngicos de forma manipulada para felinos

Para concluir o questionário os entrevistados foram perguntados se o médico veterinária teria o domínio da confecção do receituário de medicamento de forma manipulada, ficando exposto a partir das informações coletadas que 83% (n=30) sabem como prescrever um medicamento manipulado; enquanto 17% (n=6) não tem esse conhecimento (gráfico 6).

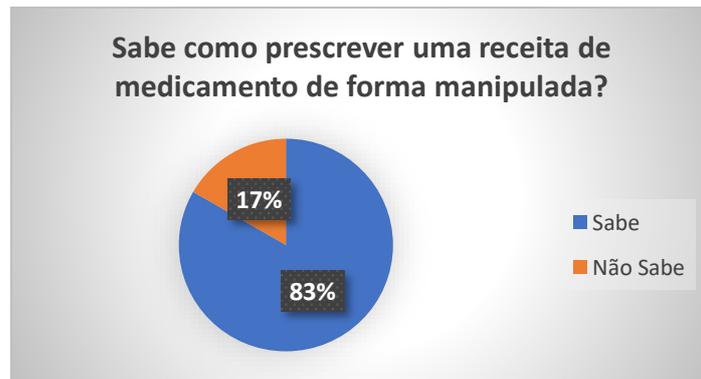


Gráfico 6: Domínio de conhecimento sobre prescrição de uma receita de medicamento de forma manipulada

Aos resultados obtido fica nítido que o tema é de pouca abordagem entre os profissionais, mesmo possuindo uma grande importância na rotina clínica veterinária, visto que, a partir das medicações de forma magistral, as dosagens vias de administração dos medicamentos sempre se adequam ao tipo de animal e ao seu porte, evitando efeitos adversos como, por exemplo, intoxicações nos animais podendo levar a efeitos colaterais como perda da visão, dos movimentos ou até chegar a óbito (SOUZA et al., 2017).

Para preencher a lacuna presente quanto a discreto uso desse tipo de medicamento, mesmo em meio as inúmeras vantagens já apresentadas, se faz de grande valia o trabalho de assessores científicos fornecidos pelas empresas de medicamentos manipulados, tendo assim, grande importância para fomentar a temática e expandir os conhecimentos tanto no meio profissional, como também no meio acadêmico. Vindo a gerar uma opção a mais para o tratamento de afecções fúngicas em felinos domésticos na cidade de João Pessoa-PB e suas sub-regiões, objetivando melhorar a palatabilidade e tornar o produto mais atraente e de fácil administração (DIAS, MARIELLE, 2012)

## **CONCLUSÃO**

Observando que os médicos veterinários têm, sim, conhecimentos sobre os medicamentos magistrais e alguns já utilizam e obtêm bons resultados nas suas rotinas clínicas, constatamos também que alguns desses profissionais ainda não tem conhecimentos sobre a utilização e nem sobre a maneira de prescrever esse medicamento, que demanda que esta temática deve ser mais explorada nas formações de futuras profissionais como também em eventos de atualizações profissionais, outro ponto é a falta de orientação, a assessoria por parte das empresas fornecedoras do serviço e a literatura ainda é escassa sobre com abordagem de medicamentos magistrais na medicina veterinária. Proporcionando assim uma dificuldade de propagar o conteúdo abordado entre os profissionais da área em João Pessoa e região metropolitana no estado da Paraíba.

## REFERENCIAS:

ARENAS, R. **Micologia medica ilustrada**. México: Nueva editorial interamericana, 1993. Cap.34.: Antimicoticos; p.359-376.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS. Portal Anfarmag, 2007. Disponível [www.anfarmag.org.br](http://www.anfarmag.org.br). Acesso em 11/09/2011.

BONFILIO, Rudy; EMERICK, Guilherme Luz; JÚNIOR, Antônio Netto; SALGADO, Hérica Regina Nunes. **FARMÁCIA MAGISTRAL: SUA IMPORTÂNCIA E SEU PERFIL DE QUALIDADE**. Revista Baiana de Saúde Pública, v.34, n.3, p.653-664 jul./set. 2010.

BRAGA G.K. **Identificação dos riscos sanitários na manipulação de medicamentos alopáticos não estéreis em farmácia comunitária e o papel das boas práticas de manipulação no controle desses riscos**. 2009. Ribeirão Preto. 126 p. Tese (Doutorado), Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto.

BRAGA G.K. **Identificação dos riscos sanitários na manipulação de medicamentos alopáticos não estéreis em farmácia comunitária e o papel das boas práticas de manipulação no controle desses riscos**. 2009. Ribeirão Preto. 126 p. Tese (Doutorado), Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC no 67 de 08 de outubro de 2007. **Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para uso Humano em Farmácia e seus Anexos**. Diário Oficial da União, Brasília, no 195, seção 1, p.29-58, 9 de outubro de 2007

LACAZ, C.S.; NEGRO, G. Drogas antifúngicas. Terapêutica das micoses. In: LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C. **Micologia médica fungos, actinomicetos e algas de interesse médico**. São Paulo: Savier, 1991. Cap.38. p.616-651.

LAPORTE, J.R.; TOGNONI, G.; ROSENFELD, S. **Epidemiologia do medicamento: princípios gerais**. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1989. 293p.

MARQUES, R.T. **Critérios utilizados na prescrição do medicamento manipulado: um estudo com os dermatologistas de João Pessoa**. 2008. João Pessoa. 44 p. Monografia (Curso de Graduação em Administração), Centro Universitário de João Pessoa – Unipê. João Pessoa.

NOBRE, M. O., NASCENTE, P. S., MEIRELES, M. C., et al., **Drogas Antifúngicas para pequenos e grandes animais**, Santa Maria, MG, Brasil, v. 32, p. 175-184, 2002 [OnLine] Disponível em < [www.scielo.com](http://www.scielo.com) > acesso em 02 de março de 2008.

OLIVEIRA, F.M.; SEVERO, L.C. Micoses. In: VERONESI, R. **Tratado de infectologia**. 4ed. São Paulo: Atheneu, 2009. p.1415-1430.

PINHEIRO, G. M. **Determinação e Avaliação de Indicadores da Qualidade em Farmácia Magistral – Preparação de Cápsulas Gelatinosas Duras**. 2008. Rio de Janeiro. 124 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas), Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACIA COMUNITARIA. **História da Farmácia: a história da farmácia no Brasil**. Disponível em:

<<http://www.safc.org.br/site/paginas.php?id=2>> Acesso em julho de 2014.

WOLF, A.M.; GREGORY, C.T. **Moléstias micóticas profundas**. In: ETTINGER, S.J. Tratado de medicina interna veterinária. São Paulo: Manole, 1992. Cap.49. p.357-369.

OMOTE, Helio De Sena Gouvea; SLUSZZ, Thaisy. Prospecção de Mercado visando P&D para Medicamentos Veterinários para Bovinocultura no Brasil. GEINTECGestão, Inovação e Tecnologias, v. 3, n. 5, p. 129-147, 2013. Disponível em: Acesso em: 19\junho\2017.

## APÊNDICE A

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) senhor (a), esta pesquisa intitulada “**Análise sobre a percepção dos médicos veterinários sobre a importância de medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João Pessoa-PB**” está sendo desenvolvida por Henrique Alves Florentino de Sousa, aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE sob a orientação da professora Dra. Islaine de Souza Salvador, tem como objetivo fixar um levantamento de dados para os médicos veterinários do estado da Paraíba em específico das quatro regiões de João Pessoa para que obtenhamos dados importantes dos profissionais médicos veterinários durante o período de pesquisa, visando agregação literária em um tema de pouca abordagem como a importância de medicamentos manipulados na rotina clínica médica veterinária de felinos domésticos com seus respectivos aspectos sociais, econômicos e psicológicos importantes sobre o desempenho nesse período. Todas as pesquisas com seres humanos envolvem riscos e benefícios de formas variadas (BRASIL, 2012), e por isso a pesquisa passará pelo comitê de ética em pesquisa CEP das faculdades Nova Esperança, que possui atendimento de segunda a sexta, com os horários de 07:00 as 17:00 horas. Neste sentido, sinaliza-se que o estudo poderá oferecer riscos por haver algum tipo de constrangimento em responder às questões de natureza avaliativa, no entanto, as perguntas serão claras e objetivas, e não invasiva. Portanto, os cuidados para minimizar os riscos são proteção ao sigilo de todos os dados e será respondido apenas por livre espontânea vontade, após concordância. O questionário será de forma remota (*google forms*), terá uma descrição prévia do conteúdo da pesquisa, para que todos leiam antes de responder, e assim tenham a opção de concordar e discordar, assim como terão acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Desta forma, solicitamos a autorização para a realização de um questionário através do *google forms*, e após a conclusão do estudo apresentar em eventos científicos e posteriormente publicar em revistas científicas. A pesquisa será de acordo com a resolução 466/2012 que introduz uma pesquisa considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos E como a pesquisa será em ambiente virtual, através de e-mails, whatsapps e redes sociais, a conduta adotada será de acordo com as orientações da carta circular 01/2021. Em que deve se respeitar o sigilo na identificação do participante (e-mail, telefone, etc); o convite será individual e só terá um remetente e um destinatário. Informo-lhe que esta pesquisa não lhe causará danos, comprometo-me em manter seu nome em sigilo caso decida participar, ressalto ainda que sua participação é voluntária e de extrema importância. Caso decida não participar ou desistir, estará em seu pleno direito. Coloco-me a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer fase da pesquisa. Diante do exposto, agradecemos antecipadamente vossa contribuição, o que tonará possível o sucesso desta pesquisa tão importante para o nosso meio científico. Cada convite terá Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma clara, para que o participante tenha a noção da pesquisa, e terá a opção concordo e discordo em responder o questionário, somente terá acesso às perguntas depois que tenha dado o seu consentimento, com o poder de não responder as questões que acharem que não é de sua competência ou vontade. Ou seja, o participante da pesquisa, receberá o convite que será claro, o consentimento será previamente apresentado e, caso, concorde em participar, será considerado anuência quando responder ao questionário/formulário ou entrevista da

pesquisa. Assim como, ficam excetuados os processos de consentimento previstos no Art. 4º da Resolução CNS nº 510 de 2016.

Na modalidade virtual, o risco previsível estará no desconforto que pode ser gerado pela dúvida de que a resposta foi registrada de forma fidedigna em via eletrônica. Para sanar esse possível problema, será enviado um e-mail com cópia das respostas para o e-mail pessoal do (a) participante logado (a) no smartphone ou computador e uma mensagem de agradecimento por contribuir com a evolução científica. Não haverá perguntas que possam identificar a participante e o perfil conforme os objetivos serão mantidos em sigilo.

Em relação aos benefícios, a pesquisa será essencial para trazer dados coerentes sobre a utilização de medicamentos antifúngicos de forma manipulada e informações que servirão de base para discussão em planejamentos futuros, de clínicas, hospitais e demais espaços que atuam os médicos veterinários.

Eu, \_\_\_\_\_, diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecida (o), estando ciente do objetivo e finalidade da pesquisa, bem como do meu direito de desistir a qualquer momento com liberdade de retirar este consentimento sem que traga qualquer prejuízo. Dou o meu consentimento para participar desta pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento assinado por mim e pela pesquisadora responsável.

João Pessoa, 2022.

*Islaine de Souza Salvador*

Pesquisadora responsável

---

Participante da Pesquisa

<sup>1</sup> Endereço residencial do (a) pesquisador (a) responsável: Av. Frei Galvão, 12 – Bairro: Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP.: 58.067-695 -Fone: (083) 9 99229111. Email: [Islaine.salvador@facene.com.br](mailto:Islaine.salvador@facene.com.br)Endereço do

<sup>2</sup>Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa -Paráiba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: [cep@facene.com](mailto:cep@facene.com).

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

1-Atua como médico veterinário há quanto tempo?

1 a 4 anos

5 a 8 anos

9 a 12 anos

13 a 16 anos

17 anos ou mais

2-Conhece medicamento de forma manipulada?

Sim    b) não

3-Já prescreveu medicamentos de forma manipulada?

Sim    não

4-Qual a dificuldade de prescrever medicamentos de forma manipulada?

5-Já prescreveu medicamentos antifúngicos de forma manipulada para felinos?

Sim    b) não

6-Se respondeu sim na resposta anterior. Qual a sua satisfação com o uso de medicamentos antifúngicos de forma manipulada para felinos?

( ) satisfatório, ( ) regular, ( ) não satisfatório

7-Sabe como prescrever uma receita de medicamento de forma manipulada?

Sim            b) não

8 Qual a vantagem em prescrever medicamentos antifúngicos de forma manipulada para felinos?

## APÊNDICE C

### TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL

Declaro que conheço e cumprirei as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde suas complementares, assim como de acordo com o Código de Ética do Médico-Veterinário ([Resolução CFMV n 1138](#)), em todas as fases da pesquisa intitulada: “**Análise sobre a percepção dos médicos veterinários sobre a importância de medicamento antifúngico de forma manipulada para felinos domésticos em João pessoa-PB**”. Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, via notificação ao CEP da FACENE/FAMEME até dezembro de 2022, como previsto no cronograma de execução. Em caso de alteração do conteúdo do projeto comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLATBR, via emenda. Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como também os resultados do estudo serão divulgados, como preconiza a resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N.º 001/2013 MS/CNS. Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

João pessoa, 13 de junho de 2022



Islaine de Sousa Salvador  
(Pesquisadora responsável)